

Vem aí... o Ano «Família Amoris



O Papa Francisco decretou um ano intensamente dedicado às famílias, com início a 19 de março de 2021, intitulado Ano «Família Amoris Laetitia». A ocasião assinala os 5 anos da publicação da Exortação Apostólica dedicada ao Amor na Família. O Ano terminará com a realização do *X Encontro Mundial das Famílias* em Roma, em junho de 2022, com o tema «*Amor em família: vocação e caminho de santidade*». *“No quinto aniversário da exortação apostólica Amoris Laetitia e três anos depois da promulgação da Gaudete et Exultate – lê-se no comunicado do Dicastério para os Leigos, Família e Vida –, pretende-se destacar o amor familiar como vocação e forma de santidade, para compreender e partilhar o sentido profundo e salvífico das relações familiares na vida quotidiana”.*

Para este ano tão especial, foram definidos cinco objetivos:

- Difundir o conteúdo da Exortação Apostólica «Amoris Laetitia».
- Anunciar que o sacramento do Matrimónio é uma dádiva e tem poder transformador do amor humano.
- Tornar as famílias protagonistas da pastoral familiar.
- Consciencializar os jovens sobre a importância da formação para a verdade do amor e do dom de si.
- Alargar o olhar e a ação da pastoral familiar, incluindo os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.

Com a finalidade de levar as pessoas a experimentar “*que o Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira*” (AL 200), são propostos 12 percursos, tão urgentes como desafiantes:

1. Fortalecer a pastoral da preparação para o Matrimónio com novos itinerários a nível diocesano e paroquial;
2. Potenciar a pastoral de acompanhamento dos esposos com encontros de aprofundamento e momentos de espiritualidade e oração;
3. Organizar encontros para os pais sobre a educação dos filhos e sobre os desafios mais atuais;
4. Promover encontros de reflexão e discussão sobre a beleza e as dificuldades da vida familiar e a constituição de uma rede de acompanhamento nas situações difíceis;
5. Intensificar o acompanhamento dos casais em crise, transformando as dificuldades em oportunidades para crescer no amor;

6. Inserir casais de esposos nas estruturas diocesanas e paroquiais para configurar a pastoral familiar e a formação dos vários agentes pastorais, fazendo funcionar a reciprocidade entre a «família-Igreja doméstica» e a Igreja;
7. Promover nas famílias a sua natural vocação missionária, criando momentos de formação para a evangelização e iniciativas missionárias;
8. Desenvolver uma pastoral dos idosos, para superar a cultura do descartável e a indiferença, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária;
9. Envolver a pastoral juvenil com iniciativas de reflexão/discussão sobre família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, cuidado da criação;
10. Promover a preparação do X Encontro Mundial das Famílias com catequeses e percursos formativos que acompanhem as famílias ao Encontro com o Santo Padre;
11. Lançar iniciativas de acompanhamento e de discernimento para as famílias feridas, para as ajudar a descobrir e cumprir a missão que têm a partir do Batismo;
12. Organizar nas paróquias e nas comunidades grupos de aprofundamento sobre a «Amoris Laetitia».

Para assinalar o início deste ano, o senhor Arcebispo D. Jorge Ortiga, vai presidir à Eucaristia das 17h30 na Sé Catedral. Também o Departamento Nacional da Pastoral Familiar está a organizar um Terço em Família, às 21h30, que será transmitido com recurso às tecnologias digitais. O Ano será decerto vivido com muitas iniciativas, tanto nacionais, como locais e diocesanas, pois *“uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade, «pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo»”,* conforme pode ler-se na Amoris Laetitia (AL 66). E o mundo precisa dessa luz! Alguém duvida?

O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar